**O PLANTÃO**

Farão os plantões de hoje as seguintes farmacias:

*Diurno:* Póvo á rua J. Távora.

*Noturno:* Francêza á rua J. Tavora

# O Combate

*A vida é combate*
*Que os fracos abate*
*Que os fortes, os bravos*
*Só pode exaltar.*
G. DIAS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Orientação politica do dr. Marcellino Machado

Diretor-Redator—DR. CARLOS HUMBERTO REIS — «Ortografia adotada pelo decreto federal n. 20.108 de 15 de junho de 1931» — Gerente: Cel. HERMENEGILDO GUSMÃO CASTELO BRANCO

Ano X | Redação e oficinas: PRAÇA JOÃO LISBOA, 102—A | MARANHÃO—Segunda-feira 27 de Agosto de 1934 | ASSINATURAS: Ano 40$000—Semestre 20$000. | Num. 2.637



# Em nome da verdade!

Dando publicidade á carta em que o dr. Helvidio Martins, diretor do Liceu Maranhense, se defende da grave acusação, que sobre ele estava pesando, de ser um dos agentes do governo envolvidos na perturbação do comicio da Ação Comercial Trabalhista, verificada no dia 23 do corrente, começamos os nossos prometidos comentarios por declarar ao ilustrado professor que, de fato, nenhum interesse temos em caluniar a quem quer que seja, maximé a s. s., que,—apezar de uma nota injuriosa aos que aqui trabalham, recentemente publicada, em resposta a uma reclamação de «alguns pais falidos», contra certas exigencias de ordem administrativa feitas, no estabelecimento sob sua direção,—continúa merecendo as nossas francas simpatias, pelos ingentes esforços que vem empregando em pról da disciplina do mesmo estabelecimento, onde, ademais, ao que nos consta, não se infiltrou ainda a baixa politicagem de que se acham contaminadas as demais repartições publicas do Estado.

Por aí verá o dr. Helvidio que não somos oposicionistas sistematicos, podendo igualmente s. s. capacitar-se de que todos os nossos atos, quer na vida particular quer nas lides da Imprensa, são sempre inspirados no desejo de bem-servir á coletividade, animando-nos, acima de tudo, a firme vontade, de fazer justiça, em nome da qual temos, repetidas vezes, louvado gestos de adversarios, ainda os mais rancorosos, com a mesma facilidade com que censuramos os erros de nossos proprios correligionarios, a muitos dos quais temos, por isso mesmo, desgostado!

Dentro desses principios, e porque, baseados em informes colhidos pela nossa reportagem, nos achassemos convencidos de que o digno missivista tomara parte ativa no ato de selvageria levado a efeito pela Policia do Cap Alberto Zamith, a cujo serviço estaria o dr. Helvidio, não hesitamos em denuncia-lo ao publico como um dos responsaveis pelo atentado verificado contra o direito de livre reunião dos membros da classe comercial de nossa terra, fato tão mais escandaloso por envolver um desrespeito ao *habeas-corpus*, dois dias antes concedido áqueles, cujo direito foi lesado, pelo Egregio Tribunal Eleitoral deste Estado.

Coerentes, porém, com o nosso ponto de vista, isto é, não nos animando o proposito de formular acusações baseadas em falsas imputações, e crentes da sinceridade do ilustre diretor do Liceu, cuja minuciosa exposição dos fatos ocorridos na noite de 23 nos trouxe a convicção de que s. s. entrou na miseravel farça zamitiana como Pilatos no Crédo, eis-nos aqui, atendendo ao justo apêlo do dr. Helvidio, a proclamar a injustiça da censura que lhe fizeramos, demonstrado como se acha que ele não merece as increpações de que se dizia passivel a sua conduta!

E como duvidarmos da sinceridade do ilustrado professor, porque pormos em cheque a sua palavra honrada, si é ele o primeiro a declarar, nessa carta, que, ao chegar ao local do comicio, após haver ministrado uma aula aos seus alunos,

> «De logo compreendeu o ambiente carregado: apartes violentos de alguns, em linguagem baixa»

acrecentando, linhas adeante:

> «Quando já tencionava me retirar, ouví estas palavras: Maranhenses, mais uma violencia!..., notando, em seguida, a presença do Cap. Alberto Zamith, acompanhado de alguns guardas. Estabeleceu-se o panico, havendo correria popular. Como simples espectador, sem nenhum interesse no caso, acompanhei a atitude do povo, abrigando-me no Bar Maranhense»?!

A franquesa do dr. Helvidio, confessando haver acompanhado a atitude do povo, quando este, desprevenido e desarmado, correra, espavorido ante a inopinada intervenção armada do sr. Zamith e seus sequazes, num comicio onde apenas havia apartes que, embora «violentos e em linguagem baixa», não haviam determinado qualquer perturbação da ordem publica,—essa confissão, é para nós de um valor inestimavel na formação do juiso, agora lealmente externado, sobre a inocencia de quem a fez, relativamente aos fatos de que fôra por nós acusado, maximé por revelar a sua independencia moral, o seu desassombro no proclamar a verdade, embora sabendo, de ante-mão, que irá incorrer no desagrado daqueles a cujo governo vem servindo, no caso os maiores interessados em que se não fizesse a necessaria luz em torno desse tristissimo acontecimento.

* * *

Relativamente á sua ida á Chefatura de Policia, onde depôs, a convite do sr. Zamith, explica-a cabalmente o dr. Helvidio, que, como se vê da sua narrativa, foi uma vitima da propria inexperiencia, e tanto é assim, que escreve:

> «Confesso que não gostei do resultado, prevendo já as explorações que poderiam surgir. E, na verdade, não me enganei».

E as declarações por ele feitas não deixam a menor duvida sobre a isenção de sua conduta no ruidoso caso em que se acha envolvido.

Hajam vista as suas proprias palavras, exaradas depois da afirmativa de que houvera perturbações da ordem:—

> «...Não citei o nome dos perturbadores porque, não os conhecia. Acrescentei que ao chegar á praça, havia plena liberdade, notando-se a ausencia da Policia; que no momento em que discursava o sr. Cassio Reis, fortemente aparteado por alguns grupos, surgiram alguns guardas civis com o Cap. Zamith, e que, após ligeira correria popular, fôra o *meeting* dissolvido».

De onde se verifica ter sido o proprio sr. Zamith quem, surgindo, inesperadamente, no local do comicio, acompanhado de guardas civis, provocou a correria popular, dissolvendo, a seguir, o comicio, pelo que lhe toca, por inteiro, a culpa da incriminada perturbação da ordem, até á sua chegada inalterada, apesar dos apartes que mandara seus agentes dirigirem aos oradores do Comercio!

* * *

E', igualmente, de se reconhecer a bôa fé do dr. Helvidio Martins, ao asseverar que «havia plena liberdade na praça, notando-se a ausencia da Policia»

Datando de pouco tempo a sua permanencia em nosso meio, não poderia, de fato, s. s. conhecer os sargentos Brito e Esposito, e outros sargentos e praças da Força Publica que alí se achavam presentes, mas a paisana.

* * *

Em conclusão, resultam as palavras do digno diretor do Liceu Maranhense—cuja opinião sobre os partidos politicos, digamos de passagem, não nos interessa vêr modificada—na mais formal condenação ao gesto tresloucado do sr. Chefe de Policia, a quem cabe toda a responsabilidade da perturbação do *meeting* da Ação Comercial Trabalhista crime pelo qual já foi denunciado perante o Tribunal competente

Assim, ao mesmo tempo que proclamamos a nossa atual convicção de que o dr. Helvidio Martins nenhuma coparticipação no mesmo atentado, felicitamos o digno auxiliar do sr. Martins de Almeida, pelo desassombro da sua atitude, pouco comum nos tempos que correm.

Gestos como esse valem pela afirmação de uma personalidade!

# CARTA AO REDATOR DO "COMBATE"

Senhor Redator:

Sob a epigrafe — «A ferro e a fogo» — o «Combate» de ontem diz: «Além desses, tambem tomaram parte no mesmo atentado o senhor Helvidio Martins, Diretor do Liceu Maranhense».

Ha, nestas palavras, engano completo.

Certo de que não existe nessa Redação nenhum interesse em caluniar a quem quer que seja, maximé a quem no desempenho do cargo que ocupa tem absoluta certeza de que procura tão somente cumprir o seu dever, rogo a VS. a fineza de publicar esta nota que restitue a verdade, esperando, ao mesmo tempo, como prova de dignidade, a devida reparação.

*NOTA*:

Encontrava-me no «Instituto Alves Cardoso» fazendo aos meus alunos de tres series uma preleção sobre o Islanismo, quando se realisava um «meeting» da Ação Comercial.

Terminada a aula, ás vinte horas e vinte cinco, dirigi-me para o local.

Alí chegando, entendi me com o meu amigo Clodoaldo Silveira, perguntando o que havia. De logo, compreendi o ambiente carregado: apartes violentos de alguns, em linguagem baixa.

Não aparteei uma só vez, siquer, permanecendo como mero observador. Quando já tencionava me retirar, ouvi estas palavras: «Maranhenses, mais uma violencia!...», notando, em seguida, a presença do Capitão Alberto Zamith, acompanhado de alguns guardas. Estabeleceu-se o panico, havendo correria popular. Como simples espectador, sem nenhum interesse no caso, acompanhei a atitude do povo, abrigando-me no «Bar Maranhense».

Logo após, procurei explicações a respeito. Indaguei pelo CHEFE DE POLICIA e ao encontra-lo fiz-lhe esta pergunta: Capitão que ha? Este, logo ao me ver, inquiriu: Doutor, o senhor estava aqui? Testemunhou este caso? Respondi-lhe que sim.

Então, disse-me, tenha a bondade de comparecer á Policia para prestar declarações, apontando-me para o carro que alí se encontrava.

Confesso que não gostei do resultado, prevendo já as explorações que poderiam surgir. E, na verdade, não me enganei.

No inquérito, declarei que houve perturbação da ordem, que a linguagem era desmedida. Não citei o nome dos perturbadores porque não os conhecia. Acrescentei que ao chegar á praça, havia plena liberdade notando-se a ausencia da Policia; que no momento em que discursava o senhor Cassio Reis, fortemente aparteado por alguns grupos, surgiram alguns guardas com o Capitão Zamith, e que, após ligeira correria popular, fôra o «meeting» dissolvido.

Interrogado, ademais, pelo Capitão Mochel, presidente do inquérito, sobre a linguagem dos oradores, em comicios anteriores, respondi: Que, na sua quasi maioria, esquecendo a missão dos seus partidos, vomitavam verdadeiras catilinarias contra o Chefe do Governo, e encerrei: E' de lamentar que continúe este estado de cousas numa terra de tradições tão brilhantes, como o Maranhão.

Não sou, senhor Redator, um irresponsavel, capaz de se prestar a explorações de qualquer natureza.

Desde o primeiro comicio, reprovei a atitude dos que insultavam, de maneira revoltante a pessoa do senhor Capitão MARTINS DE ALMEIDA, de quem me honro de ser amigo e que me tem prestado todo o apoio necessario para o bom desempenho de meu cargo.

Admito que sejam analisados os atos do governo de sua Excelencia. Condeno, porém, o ataque pessoal que merece a repulsa dos homens dignos.

Cumpre-me acrescentar que não sou filiado á nenhuma facção politica. Para mim, os partidos cavam a sepultura da Patria. Visto a camisa verde da Ação Integralista Brasileira, que combate a velha Democracia em franca decadencia.

Aguardando deste vespertino a retificação que se faz mister, subscrevo-me

Patricio agradecido,

*HELVIDIO MARTINS*

S. Luis, 25 de agosto de 1934.

**CHAMAMOS a atenção dos eleitores do Partido Republicano para o prazo da inscrição que terminará no dia 31, devendo todos comparecerem no escritorio á rua da Palma, 58, afim de ativar os seus processados.**



# Sequencia de crimes

Razão de sobra tinha «O IMPARCIAL» quando, ha três dias passados, anunciou que o sr. Martins de Almeida se preparava para dar inicio a uma serie de violencias contra os seus adversarios politicos.

A providencia ante-ontem adotada em relação á firma Bessa & Cia., cujo estabelecimento foi rescado, ás 13 1/2 horas, por um contingente composto de 10 praças, 1 sargento e 2 oficiais da Força Publica, todos armados e municiados como si se destinassem a dar combate a cangaceiros, si não traduz tal providencia um gesto de loucura momentanea do atual interventor Federal, denota, pelo menos, que, ao expedir tal ordem, se não achava S. Excia. em estado normal, sofrendo, talvez, os efeitos de uma perturbação digestiva ocasionada—quem sabe? por alguma imprudencia cometida na primeira parte do dia.

Com efeito, não ha justificativa, qualquer que seja o pretexto invocado, para a exibição de força posta em pratica, pois, sobre ser tal medida de um ridiculo irresistivel para aqueles que a executaram—a tal ponto que os nossos briosos soldados foram estrepitosamente vaiados, por grande massa popular, no momento em que, de ordem superior, se retiravam para o seu quartel,—causou ela horrivel panico á nossa pacata população, sabido como é que a firma Bessa & Cia., fica situada numa rua que serve de passagem obrigatoria aos alunos do Liceu Maranhense, em sua maioria moças pertencentes á nossa melhor sociedade.

E tão mais revoltante se nos afigura o ato do governo porque, tão depressa viu a atitude do Comercio cerrando imediatamente as suas portas, em signal de protesto contra a violencia sofrida por uma das principais casas da nossa praça, recuou covardemente nos seus propositos, chegando á extrema degradação de mandar dizer ao sr. Eden Bessa, chefe da firma violentada, que a fôrça estivera no seu estabelecimento com o intuito de garanti-lo, visto como chegára ao conhecimento da Policia que ele seria atacado naquele dia.

Revoltado deante do que assistia, o sr. Bessa fez ver aos emissarios do sr. Martins de Almeida, srs. Cap. José Augusto Mochel e dr. Warwick Trinta, respectivamente, 2 delegado auxiliar e fiscal de rendas desta Capital, que a sua presença em nada lhe agradava, dado o objetivo que os levára á sua casa, autorisando-os a dizer áquele que os fisera de interpretes, que tinha nojo de quem tão mal se utilisava do prestigio do cargo de que vinha abusando, não tendo, siquer, a hombridade de assumir a responsabilidade dos atos que praticava!

E que outro gesto poderia o sr. Martins de Almeida esperar do chefe da firma que vinha de ser por ele humilhada, e cuja casa esteve, talvez, a pique de ser assaltada, sob o pretexto de se apreender certa quantidade de mercadorias ali entradas sem o pagamento de taxas que o fisco estadual quer indevidamente cobrar?!

Achamos que a atitude do sr. Bessa só póde merecer louvores de todos os maranhenses dignos, mesmo porque servirá de incentivo aos medrosos, para que manifestem abertamente a sua repulsa pela horda de aventureiros que ahi está a sugar-nos as magras têtas do erario publico!

* * *

Como si não bastasse esse ato de vandalismo para caracterisar os criminosos intuitos do sr. Martins de Almeida para com este povo que tem a infelicidade de o aturar, com que querendo patentear a sua insatisfação com essa simples afronta á nossa honrada classe comercial,—houve por bem o mesmo Interventor dar uma demonstração mais positiva do seu despreso pela nossa população, nomeando para o cargo de 1 delegado auxiliar da Capital, em substituição ao dr. Joel Servio, que solicitou exoneração, o celebérrimo bacharel Homero de Oliveira Fernandes, ex sentenciado da justiça federal do Rio Grande do Norte, por crime de peculato, e autor de varias trampolinices praticadas neste Estado, quando promotor publico e juiz de direito em atividade, fatos que devidamente expostos pelo dr. Humberto Fontenele, em uma bem fundamentada representação que amanhã transcrevemos, serviram de pretexto ao proprio sr. Martins de Almeida para deixa-lo á margem na ultima reforma da magistratura!

Assim, que prestigio moral terá tal autoridade para punir os criminosos comuns que cairem, durante a sua gestão, nas malhas da Policia?

E o *espirito de classe*, a que extremos levará o novo delegado da Capital?

* * *

Queiram ou não queiram os aulicos do poder, o governo do sr. Martins de Almeida representa uma serie ininterrupta de crimes contra a honra e bôa-fama do Maranhão, cujos filhos não poderão continuar por mais tempo á mercê dos caprichos de individuos inescrupulosos cuja inconsciencia os leva a erigir mazelas morais em virtudes recomendaveis para os cargos publicos de maior responsabilidade!

## EM REMANSO — Estado da Baía

Atesto que tenho empregado, em minha clinica diaria, as afamadas PILULAS PRETAS, do farmaceutico Raimundo Rocha, com otimos resultados.

Remanso, 28/7/933.

Dr. Dorival Cotias Lebre

**IMPALUDADOS!.. MALEITOSOS!... FEBRENTOS!... o vosso remedio salvador são as conhecidas e afamadas**

# Pilulas Pretas

AS UNICAS QUE GARANTEM UMA CURA RAPIDA, CERTA E SEGURA

ACHAM-SE À VENDA EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

*PREPARADAS NO LABORATORIO DA FARMACIA ROCHA*

CIDADE FLORIANO — ESTADO DO PIAUÍ

**O COMBATE**

Orgão de propriedade da Firma Rodrigues Machado & Comp. Limitada

JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO MARANHÃO

Red. Adm. e Oficinas — PRAÇA JOÃO LISBOA, 102 — Telefone, 549

A direção não aceita responsabilidade pelos conceitos emitidos pelos colaboradores... ao jornal só devolvendo os originais que lhe forem enviados, sejam ou não publicados.

Na secção «ineditoriais» não consentirá ataques à honorabilidade de pessoas, só consentindo publicações contratadas na gerencia após serem abonadas as firmas de seus responsaveis.

As assinaturas passaram ao preço de:

UM ANNO — 40$000

UM SEMESTRE — 22$000

Os assinantes podem começar em qualquer época do ano, sendo rigorosamente respeitada a remessa dos jornais anual ou semestralmente.

Anuncios pelos melhores preços de acordo com a tabela confeccionada em poder do gerente.

## Partido Republicano

*Diretorio Central Provisorio*

Dr. Carlos Humberto Reis
Gerson Corrêa Marques
Manoel Vieira de Azevedo
João de Assis Matos
Hermelindo de Gusmão Castelo Branco.

## Camas Simmons

A melhor cama, com téla superior.

Vendem

PREÇO DE OCASIÃO

***Neves, Souza & Cia.***

***Panos para cadeiras preguiçosas***, variada padronagem, a 2$800 o metro, *na* ***RIANIL***

**Brim Verde Oliva**, para uso exclusivo do Exercito, nas côres verdes claro e bom fechado, acaba de receber a **RIANIL** vende a preços sem competencia

**Professor** competente, pretendendo fundar brevemente um colegio nesta Capital, admite alunos internos, semi-internos e externos para o curso primario.

Prepara alunos nos exames de admissão e manterá um curso noturno de Portuguez, Francês e Aritmética.

MENSALIDADES MODICAS

Informações à rua Euclides Farias n. 103 (antiga do Alecrim). 15—vs.

## Moreira, Sobrinho & Cia

Armazem de Fazendas e Estivas

TELEG. —MINHO ::: CAIXA POSTAL, 84

*SÃO LUIZ—MARANHÃO*

Temos sempre grande sortimento de Fazendas Nacionais e Estrangeiras—Morins da Fabrica do Anil—Riscados de diversas Fabricas—Farinha trigo—Fosforos — Café — Assucar — Cimento—de Ferragens de Colins—Balas para Rifle—Chumbo para caça—Papel para cigarros—Fumo de corda e em folha—Pratos e tigellas de louça e muitos outros artigos.

**Consultem os nossos preços**

Compramos algodão e todos os artigos de producão do Estado a troco de mercadorias ou a dinheiro

## José João de Souza & Comp

(Successores de Azevedo Almeida)

***RUA PORTUGAL 309***

***CASA FUNDADA EM 1815***

Armazens de fazendas, estivas miudezas, ferragens etc.

***Tecidos grossos a preços modicos***

***Comissões e Consignações***

Aceitam-se em consignações todo e qualquer genero de produção do Estado, fornecendo com maximo presteza as contas de venda e enviando o liquido respectivo.

***Endereço Telegrafico INOZADE***

Telefone 45 — Rua Portugal, 309

## Joaquim Julio Correa & Cia.

CASA FUNDADA EM 1891

End. Teleg.-ARNALDO —Cods. MASCOTE Ribeiro e UNIÃO

*Rua Candido Mendes ns. 309, 323 e 331*

SÃO LUIZ — MARANHÃO

Têm sempre completo sortimento de fazendas das fabricas locaes e do Sul do Paiz e Extrangeiras, assim como miudezas, artigos de armarinho e estivas, que vendem a preços sem competencia.

RECEBEM em consignação qualquer quantidade de generos, prestando as melhores contas de venda, remettendo o liquido em dinheiro ou mercadorias, à vontade do freguez.

Aos snrs. negociantes do interior, pedem para não fazerem suas compras de mercadorias sem primeiro visitarem seus armazens e verificarem os seus preços.

## TINCTURA PRECIOSA

***JOÃO VICTAL***

*Cura radicalmente molestias do ESTOMAGO E INTESTINOS*

*Avenda nas principaes pharmacias e drogarias*

## Anunciai no 'O Combate'

## USINA S. JOSÉ

FABRICA DE LADRILHOS

***Rua Regente Braulio n. 5 e Praça do Mercado n. 207***

Ladrilhos — A alta compressão, o baixo preço, os dezenhos variados e o perfeito acabamento — constituem a superioridade e a preferencia dos *LADRILHOS* fabricados na

USINA S. JOSÉ

***B. CASTRO***

## Farmacia do Povo

Rua Joaquim Tavora, 53

***TELEFONE 84***

***Grande sortimento de Drogas e Produtos Farmaceuticos Nacionais e Estrangeiros***

Serviço de receituario esmerado

PREÇOS MODICOS

## Filtros ESTERILISANTES

## FIEL e SENUN

***FONTES DE SAUDE DENTRO DO LAR AGUA BACTERIOLOGICAMENTE PURA***

Prodigioso invento industrial cientifico

A maior maravilha filtrante da atualidade

COM GARANTIA ABSOLUTA

o tífo, o paratífo, a desenteria, o colera e o coli-bacilo.

Efeitos atestados e comprovados por todos os **Departamentos cientificos** — EM — ***exames sensacionais***

Os filtros esterilisante FIEL e SENUN

São unicos de ação catalitica-oligodinamica, estantanea contra todos os germens patogenicos da agua, pelos efeitos surpreendentes da prata molecular.

***Unicos com tais efeitos em todo o mundo, para honra e maior gloria do Brasil.***

CONCESSIONARIOS EM MARANHÃO e PIAUÍ

# Cunha Santos & Cia.

Rua Portugal — Maranhão

KIMONGUES ESTERILISANTES E ALGICIDAS

***Confeccionam-se:***

Roupas para homens, senhoras, senhoritas e creanças.

***Ensina-se:***

Costuras e Bordados

Visitem, hoje mesmo, o

***Ateliêr Margarida***

e assim vos certificareis que tudo lá é baratissimo.

*Rua Antonio Rayol, 31*

## ROSARIO

*Vende-se duas importantes propriedades*

Vende-se um bonito sitio com a metade das terras do «Sitio Velho» alguns das fozes do Itapecurú defronte do «Quebra-Potes».

Lugar excelente para extração de babassú, pois tem bom palmeiral, estalagem de manipulação e caieira. Lugar piscoso.

Um bom sitio novo nos suburbios desta cidade a 1500 metros mais ou menos denominado «Camma» contendo: pequiziros, bacurisal, laranjeiras, limeiras, jaqueiras, tunjerijeiras, araçás, coqueiros e quatro carreiras de anánaz. [illegible]

Local excelente para esta cultura e criação de aves domesticas, um quatro hectares de terras quadradas [illegible] estando tudo em dia e legalizado.

*Quem pretender dirija-se nesta cidade á*

**Lino Tavares da Silva**

## Automovel CHEVROLET

Vende-se um automovel Sedan de duas portas, marca Chevrolet, apropriado para uso particular, equipado com pneus GOODYEAR super balão. Póde ser examinado na Praça João Lisboa. Tem o numero 155. Trata-se com José Marcellino A. de Sousa, Travessa do Comercio, —52 Sobrado) 6—vs.

## Companhia Nacional de Navegação costeira

— SÉDE — RIO DE JANEIRO —

Serviços Rapidos de Passageiros—Viagens Semanais

SERVIÇO CONTRATADO COM O GOVERNO FEDERAL

***LINHA RIO GRANDE — BELEM***

*Vapores esperados do Sul*

***ITAPAGÉ***

Chegará neste porto segunda-feira 3 de setembro e sairá depois da indispensavel demora para Belem do Pará.

***ITANAGÉ***

Chegará neste porto segunda-feira 10 de setembro e sairá depois da indispensavel demora para Belém do Pará.

*Vapores esperados do Norte*

***ITAIMBÉ***

Chegará neste porto, terça-feira 28 do corrente e sairá depois da indispensavel demora para:

Ceará, Natal Recife, Maceió, Baia Vitoria Rio de Janeiro, Santos Rio Grande e Porto Alegre.

***ITAPAGÉ***

Chegará neste porto Sabado 8 de setembro e sairá depois da indispensavel demora para:

Ceará, Mossoró, Recife Maceió Baia, Vitoria Rio de Janeiro Santos Rio Grande Porto Alegre.

**AVISO** — A COMPANHIA previne que os bilhetes de passagem serão emitidos 2 horas antes da saida dos vapores assim como impedirá a viagem aos senhores passageiros que para tanto não estejam munidos dos respectivos bilhetes.

Emitimos conhecimento de cargas destinadas aos portos de Maceió Aracajú, Ilhéus, Vitoria, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahú Florianopolis, Imbituba e Pelotas com baldeação. Os paquetes dispõem de magnifica acomodações em primeira, segunda e terceira classes, têm grandes camaras, frigorificas, não recebendo inflamaveis nem mesmo alcool de aguardente. Os conhecimentos de embarques assim como os valores devem ser entregues ao Escritorio da Agencia até ás 17 horas na vespera da partida dos vapores. Para passagens, ordem de embarques e mais informações com o

Agente — **ARACATY CAMPOS**

Avenida D. Pedro II Nº 74—Telefone 74

# Vida Social

## TRAIDOR

Põe termo á tua vida, ó misero perverso,
Inimigo do Bem, que todo homem sublima,
Escaldante te seja a rima do meu verso
Que Deus nunca, jamais, a tua alma redima.

Põe termo á tua vida, á essa corrente imunda
De crueldade e vileza em que te charfurdaste,
Onde o crime flutua em miseria profunda
Tu, que vil e cruel, tua Mãe profanaste.

Põe termo á tua vida, ó nojento retalho
De carne putrefata, alma de negro averno
Inimigo do Bem, de Deus e do Trabalho!

Põe termo á tua vida, a essa vida enojosa,
Porque já te negou abrigo o proprio inferno
E Deus não a aceitará na patria gloriosa!

***Dantas D'Alba***

N. R. Reproduzido por ter saido com incorreções.

### ANIVERSARIOS

*Dr. Alberto Candido Martins* — Passa hoje o aniversario natalicio do sr. dr. Alberto Candido Martins, presidente da Caixa de Pensões da E. F. S. Luis—Teresina e operoso engenheiro da mesma Estrada, onde exerce com proficiencia, o cargo de chefe da 2.ª Divisão.

Geralmente estimado na sua repartição, pelas suas atitudes cavalheirescas, o dr. Alberto Martins, desfruta tambem de radicais simpatias no seio da sociedade maranhense, pelo que receberá, certamente, de seus inumeros amigos, demonstrações sinceras de amisade, ás quais juntamos as nossas extensivas a sua exma. familia.

*Dulce Nunes* — Assinala a data de hoje o aniversario natalicio da gentil senhorita Dulce Nunes, dileta filha do sr. Braulino Nunes, funcionario da Alfandega local.

*Albertina* — Defiue na data de hoje o aniversario da menina Albertina, filha do sr. Wady Aboud, socio da firma de nossa praça Chames Aboud e Cia.

*Maria José Pinheiro* — Transcorre hoje o aniversario da prendada senhorita Maria José Pinheiro, professora do Grupo Escolar João Lisboa, em Coroatá.

*Zelia Costa Ribeiro* — Passa hoje o aniversario da exma. sra. d. Zelia Costa Ribeiro, diretora do grupo escolar João Pessoa e esposa do sr. João Ribeiro.

*Danilo Cutrim* — Aniversaria-se, hoje, o sr. Danilo Cutrim, coletor federal, na vila do Anil.

*Neusa Viana de Sousa* — Registra a data de hoje o aniversario natalicio da graciosa senhorita Neusa Viana de Sousa.

Por esse feliz evento as suas inumeras amiguinhas preparam-lhe significativas manifestações de carinho.

—Faz anos hoje o sr. José Saraiva Tupinambá.

—Comemora hoje o seu aniversario natalicio o sr. Silvino Fonseca.

### CASAMENTO

*Enlace Matos - Teixeira Machado* —Consorciaram-se, hoje, ás 14, no edificio do Forum, o nosso presado amigo José de Matos, tesoureiro do Sindicato de Panificadores e a senhorita Angela Teixeira de Machado, filha do saudoso João Teixeira de Machado.

Serão Paraninfos o sr. José Ribamar Ribeiro e a senhora Teodora Almir Felix.

«O Combate» deseja aos jovens recem-casados perenes felicidades.

### BATISADO

Recebeu, ontem, as aguas lustrais do batismo, na Matriz de S. João, a inocente Lourdinha, dileta filha do sr. José Franco e de sua digna esposa senhora Amelia Belfort Franco.

Foram seus padrinhos o sr. Acrisio Trinta e a exma. sra. d. Cecilia Baima Belfort.

### MISSA

*Bernardo de Freitas Bicas* — Crispiano Silva e familia convidam a todas as pessoas amigas do inesquecivel Bernardo de Freitas Bica, para assistirem á missa que será celebrada pelo eterno descanço de sua alma no trigesimo dia do seu falecimento ás 6 horas da manhã do dia 28 do corrente na capela do Hospital Portugues.

## Saude publica

O Departamento de Saude e Assistencia do Estado torna publico que se acha interdicto o estabulo dos srs. Silva & Irmão, sito á rua do Apicum n. 208, em virtude de se haver registado carbunculo hematico, numa das vacas ali estabuladas.

Proibe, portanto, que seja adquirido leite dos respectivos congiréos n. 58, 142 e 131, os quais se acham igualmente interdictos, até ulterior deliberação, em virtude de provirem do estabulo onde se regista doença contagiosa de que o leite contaminado é o transmissor.

Secretaria do Departamento de Saude e Assistencia, em S. Luis, 25 de agosto de 1934.

*Dr. Cesario Veras*



# Empreza Teatral e Cinematografica Maranhense

Cinemas de sua propriedade — Em São Luis—Maranhão: EDEN — Cinema Falado; Odeon-Olimpia — Cinemas Silenciosos — Em Terezina—Piauí: Olimpia, ROIAL — Cinemas silenciosos

**Hoje - EDEN**
8 horas 4.400

Um film inteiramente colorido

**MUSEU DE CERA**

**Lionel Atwill - Glenda Farrell**

Complemento

Fox News n. 7-66
Fogos e Vulcões
Tapete

**Quinta-feira - EDEN - 8 hs. - 3.300**

SOIRÉE CHIC - A Universal apresenta

**Ken Maynard**

e Lucille Browne em

**O vencedor modesto**

KEN MAYNARD e o seu cavalo TARZAN

Complemento **Que idéa - Short**

**Hoje - ODEON**
8 horas 1$100

NA TELA:

**5 partes comicas**

NO PALCO:

**Argo** e seus bonecos, que falam. Sucesso.

**Hoje OLIMPIA**
8 horas $600

**Sherlock Holmes**

O celebre detetive Londrino.

Super Sonoro da Fox

**1· de Setembro**

Aniversario da Empresa Silva Martins & Cia.
Empresa Teatral Cinematografica Maranhense

**Cavadores de Ouro**

O romance é lindo, a musica é um encanto

# A Valsa do Sangue

Rompendo completamente o disfarce com que vinha acobertando o seu incontido odio contra o povo maranhense, o sr. Zamith, dominado pela furia do mandonismo, não trepidou em determinar esbordoamento de crianças e assassinato de cidadãos.

Pode parecer exagero de nossa parte, mas é verdade que, sabado ultimo, depois das degradantes cenas desenroladas em pleno coração desta pacata São Luis, o sr. Zamith, no Quartel do Corpo de Segurança Publica mandando reunir os seus comandados, deu-lhes severas ordens no sentido de que, por ocasião de serem encarregados de dissolver os comicios, não tenham a menor consideração com quem quer que seja. E, aos que se manifestarem contrarios á ordem de dispersar, disse o sr. Zamith «metam o cinturão, se fôr criança; e, se fôr homem, matem, que eu me responsabiliso».

Militares, cuidado!

Sargentos e soldados, não obedeçais semelhantes ordens.

Reparai que sois nossos irmãos e, como nós, tambem sofreis opressões.

Si, hoje, na caserna, envergais a farda dos que represeutam a força armada, amanhã, quando voltardes á vida civil, vestireis a mesma roupa que enobrece o homem do povo.

Vêde bem, militares:

A vil arma com que, desgraçadamente, vitimardes um vosso irmão do povo, será, com certesa, a mesma que, talvez não muito longe, se voltará contra vós.

Militares, o tempo dos Cesares acabou-se. Não mateis vossos irmãos para satisfação dos tiranos.

«Quem com ferro fére, com ferro será ferido».

«Não façais a outrem o que não quizerdes que vos façam»

. ˙ .

E tú Povo Maranhense, acautela-te! Não te deixes vilipendiar.

Previne-te contra vandalos e despotas que pretendam massacrar-te.

Evita que, com a perda da vida de homens do trabalho, alguns degenerados, ambiciosos de poder e verdadeiros sanguinarios, dansem a valsa de sangue.

. ˙ .

Militares e civis, trabalhemos dentro das normas da paz e do amôr fraternal:

Unamo-nos, todos, para grandeza, pelo progresso do Maranhão e pela felicidade da familia humana.

# Por toda parte repelido

Correndo na futurosa cidade de Flôres a noticia da chegada ali do bombardeador da terra maranhense, anunciada em avulsos por todo o municipio, os nossos amigos do Sub-Diretorio do Partido Republicano naquela localidade, fizeram destribuir o seguinte boletim:

AO POVO DE FLORES

Chegará pelo horario de hoje o homem sinistro que, em 1930, comandando o navio fantasma, saira do Rio de Janeiro para bombardear a capital do Estado simplesmente porque não queria o seu povo altivo e heroico, representado pelos idealistas da Cruzada redentora, aceitar as imposições dos desmandos do presidente Washington Luis. Vinha inspirado pelo genio do mal.

Bombardear, arrazar, exterminar ... era seu objetivo, era o comprimisso solene assumido com o Barbado.

Não ficaria pedra sobre pedra de S. Luiz — a cidade maldita.

Maldita cidade, maldito povo.

Delenda S. Luiz!

Ei-lo que vem, rochunchudo e endinheirado com o produto do teu suor, desrespeitar, mais uma vez, a tua dignidade, a tua soberania, a tua paciencia.

Repele-o nas urnas livres com as garantias que o voto secréto te faculta.

Repele-o com o teu indiferentismo, que é a mais nobre e poderosa arma de vingança, não comparecendo ao seu desembarque e não votando em seu nome e nos dos seus candidatos.

Lembra-te bem que foi ele quem te vendeu, quem te escravisou ao dolar americano, e que, sem dó nem piedade, atirou sobre os teus hombros esquálidos, o peso formidavel de uma divida que vai a mais de 60 mil contos.

Lembra-te da Ulen, o polvo insaciavel, que devóra impiedosamente os teus minguados recursos, deixando á mercê das endemias e da miseria, tua familia desnuda, sem pão, sem této. Lembra-te que este monstro foi creação sua (dele) com o fim de se encher de dinheiro e te deixar na mais completa miseria.

Os impostos extorsivos que pagas hoje, e que vão em vertiginosa ascendencia para o dia de amanhã, são para pagar os juros, presta bem atenção, somente os juros, desta divida monstro, que tens de pagar, ou então assistir de braços para cima, a humilhação vergonhosa que te imporá o credor arrogante.

Povo do Maranhão, defende com ardor as tuas tradições, as tuas glorias, o teu passado historico, não votando em carcomidos, e despresando-os com o despreso estoico dos Ascetas.

O governo já te tirou a camisa, ele te arrancará o couro.

Renge e vota nos candidatos do Partido Republicano, que são os idealistas da Aliança Liberal e os teus Salvadores.



# Prefeitura Municipal

As coisas ali pela Prefeitura não andam muito boas.

Houve, ante-ontem, já ao anoitecer, uma cena bastante desagradavel na seção da Pagadoria dessa repartição.

O funcionalismo, como se sabe, principalmente o professorado, se encontra em atraso de 2 mezes.

Isso, aliás, é coisa que, se não explica. Nem só porque estamos na epoca da arrecadação do Imposto Predial como ainda por se ter em vista que a administração anterior *suspendeu* o pagamento do ultimo mez do exercicio passado, para que fosse mantido o pagamento em dia deste exercicio.

Diariamente comparecem áquela repartição as professoras da Municipalidade a suplicar o pagamento do mez de Junho e é bem de ver a resposta invariavel: *Volte amanhã; não ha mais saldo*

Ante-ontem, porém, uma dessas funcionarias, após ter ouvido do funcionario Heitor Almeida o classico *despacho* á hora do encerramento do expediente, retirou-se da repartição.

Mais tarde, teve necessidade de por ali passar, e, com surpresa sua, verificou que reabria-se o expediente da Pagadoria para atender um sr. que disem gosar de certo privilegio naquela Seção por ser o fornecedor dos operarios do Municipio, sempre em atraso dos seus salarios.

Reclamou, então, a professora e reclamou de maneira energica, havendo reação por parte do funcionario pagador, e a intervenção do sr. capitão Zamith, Chefe de Policia, que segundo fomos informados nenhuma rasão deu á reclamante.

Emquanto se desenrolam fatos dessa naturesa naquela repartição, o sr. Prefeito transporta-se d'aqui para o Codó, onde se encontra ha mais de 8 dias, levando consigo o exercicio do cargo.

Naturalmente a *propaganda* politica de novo partido de que S. S. é um dos membros do Diretorio é, para si, serviço que prefere aos que são afetos ao cargo que ora desempenha



Leiam "O Combate"

# Um atentado

Por noticias particulares fomos informados de que em Pastos Bons foram iniciados os editais de arrematação dos animais e arreios de Francisco Moreira, atualmente na Penitenciario do Estado.

Não se póde, em hipotese alguma, conceber semelhante absurdo. Os animais e arreios referidos, foram comprados com o dinheiro do sr. Francisco Morêira, e a lei não pode po-los em leilão.

Para o fato, que é gravissimo, chamamos a atenção das autoridades competentes, lavrando, outrosim, o nosso protesto contra semelhante atentado.



# Não é reclame

Modistas e costureiras ha muitas.

Conhecer a arte de cortar e confeccionar um vestido para baile ou passeio, enchovais de casamentos, batisados, vestidos para noivas, quimonos, pijames para senhoras e cintas etc. etc., de acordo com os figurinos e modelos Parisienses, bem poucas.

Se, as senhoras quizerem certificar-se da verdade, e seus vestidos bem feitos iguais aos figurinos e com arte, procure Mme. MENDES, á rua Joaquim Tavora n. 341, a unica no Maranhão, que é diplomada pela Academia Mme. Bernard, do Rio de Janeiro, cuja Academia tem dodo as melhores provas com as suas alunas, estas uma vez diplomadas têm os conhecimentos tecnicos e arte.

Aceita alunas para chapeus, cortes e altas costuras.

3—vs.

# Santa Casa de Misericordia

A mesa administrativa da Santa Casa de Misericordia, desejando vender duas porta e janela e um quarto, situadas nesta cidade á Travessa do Couto, ns. 50, 54 e 58, aceita propostas em cartas fechadas, que serão abertas em presença dos interessados, em sessão do dia dois de Setembro proximo, as nove horas da manhã. As propostas de compra deverão descriminar o preço oferecido para cada casa, ficando reservado á mesma mêsa administrativa o direito de recusa-las, caso o preço e condições oferecidas, não convenham aos interesses da instituição.

Santa Casa de Misericordia em Maranhão, 25 de Agosto de 1934.

*Aurino B. Chagas e Penha*

Mordomo dos edificios

3—vs.







# Manoel Maria Trabúlo

MISSA DO 30º DIA

Viuva, filha, irmão, sobrinhos, sogra e demais parentes do inesquecivel MANOEL MARIA TRABULO, convidam todos os seus amigos e do falecido a comparecerem a missa que mandam celebrar na Igreja da Matriz da Conceição, ás 6 1|2 horas do dia 29 do corrente.

Desde já confessam-se gratos as pessoas que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

2—vs.